

O mercado de trabalho na **saúde privada brasileira** demonstra um ritmo sólido de expansão, consolidando-se como um dos principais motores de **geração de postos formais** no país. Segundo os novos indicadores do IESS (Instituto de Estudos de Saúde Suplementar), o setor atingiu a marca histórica de **4,29 milhões de trabalhadores** com carteira assinada em abril de 2026. O número representa um crescimento real de **3,7%** em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o segmento contabilizava **4,14 milhões de vínculos**. Esse desempenho evidencia a resiliência da saúde suplementar, cuja dinâmica reage de forma direta à injeção de novas contratações na atividade econômica geral.

A divulgação atual traz uma novidade importante: a adoção do **Monitor de Emprego na Saúde Privada (MESP)**, a nova metodologia de acompanhamento do IESS. Esse novo formato substitui os relatórios anteriores do Instituto e foca de forma exclusiva e mais precisa nos vínculos privados da base do Caged. Isso explica a calibragem nos dados em relação ao que havíamos [reportado em fevereiro de 2026](#) — naquela ocasião, sob a ótica da metodologia antiga, apontávamos 4,33 milhões de postos ativos na iniciativa privada, dentro de um contingente maior de 5,28 milhões que englobava também o braço público. Agora, com um **recorte estritamente corporativo**, o mercado passa a ter uma leitura ainda mais fiel sobre a evolução da força de trabalho no setor.

[»Leia mais](#)

Fonte: [XVI Finance](#), em 01.07.2026.